

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
ENTRE PALAVRAS & COISAS

— ANAIS DA —
I FEIRA DE
LINGUAGEM
& CULTURA

Fortaleza - 2024



Maria Claudete Lima
(Org.)

Feira de Linguagem e Cultura
1a. edição

Fortaleza-CE - 27 de agosto de 2024.

ANAIS
ISBN 978-65-01-12654-8

Projeto Linguística para Leigos
PREX/UFC

2024

FICHA TÉCNICA

Capa

Isa Crisna Lima Duarte

Projeto gráfico e diagramação

Isa Crisna Lima Duarte

Maria Claudete Lima

Ana Carolina Nunes

Tipo de arquivo: PDF

ISBN 978-65-01-12654-8

Comissão Organizadora

Aaron Frederick Vasconcelos Goersch

Ana Carolina Nunes do Santos

Ana Carine Maia de Oliveira

Daniel de Araújo Monte

Kauanny Tomaz de Souza

Letícia Helena Anello

Maria Claudete Lima

Colaboradores

Isa Crisna Lima Duarte

Natanael Ribeiro da Silva

Realização:

Revista Entre palavras & Coisas (ECOS)

Apoio:

Pró-Reitoria de Extensão (UFC)

Centro de Humanidades

Programa de Pós-Graduação em Linguística

Departamento de Letras Vernáculas

Edições UFC

ADUFC - Seção Sindical dos(as) Docentes das

Universidades Federais do Estado do Ceará

Centro de Humanidades

Diretor do Centro: Prof. Cícero Anastácio Araújo de Miranda

Vice-Diretor: Prof. Luiz Fábio Silva Paiva

Departamento de Letras Vernáculas

Chefe do Departamento: Profa. Dannytza Serra Gomes

Sub-chefe do Departamento: Profa. Mônica de Souza Serafim

Curso de Letras Diurno

Coordenadora: Profa. Camila Stephane Cardoso Sousa

Vice-coordenadora: Profa. Irenísia Oliveira

Programa de Pós-Graduação em Linguística

Coordenadora: Profa. Carolina Lindemberg Lemos

Vice-coordenadora: Profa. Maria Claudete Lima

SUMÁRIO

Apresentação	7
Programação	9
Exposições "Ecos da Terra"	11
Resumos dos estandes	11
Estilística e Semiótica: A Intersecção Entre Estilo e Significação no Poema “Aguilhas” de João Cabral de Melo Neto.....	13
Do gamer ao nipo-lusitano: estilística e sociolinguística de comunidades brasileiras influenciadas pela cultura pop japonesa.....	14
Antítese ao neoliberalismo: uma análise estilística da canção "Favela venceu", de Don L.....	16
Shakespeare para adolescentes: “10 Coisas Que Odeio Em Você” como uma adaptação contemporânea da obra “ A Megera Domada.”....	17
Estilística Musical - Breve análise do álbum “As Quatro Estações”, de Legião Urbana.....	17
Análise comparada da montagem cinematográfica entre diferentes gerações.....	19

Frankenstein: representações da criatura na versão simplificada por Margaret Turner (2005) em relação à obra original de Mary Shelley (1818).....	19
Estilo&Bíblia.....	20
A expressividade linguística do álbum “De primeira” da cantora Marina Sena.....	21
Estilística e teatro: um passeio através dos sentidos em Amores Surdos (2012).....	22
Vídeos	23
Convencendo com estilo: uma análise dos recursos estilísticos em textos publicitários.....	23
Análise Comparativa das Poesias de Valéria Lourenço e Conceição Evaristo.....	23
Visões peculiares sobre espaço e protagonista feminina em um conto de Julia Lopes de Almeida.....	24

APRESENTAÇÃO

A primeira edição da Feira de Linguagem e Cultura (FELINC), promovida pela revista de divulgação científica ECOS -Entrepalavras & Coisas (Projeto Linguística para Leigos), ocorrerá no dia 27 de agosto, das 8h30 às 18h, no bloco 125 (bloco azul) do Centro de Humanidades, área 1, da UFC. Com entrada gratuita, a FELINC promete ser uma experiência enriquecedora para todos os interessados em linguagem, arte e cultura.

Neste ano, o tema central será a Estilística, uma disciplina que dialoga com diversas áreas, tanto das Letras, como Literatura e Sociolinguística, como de áreas afins, como Cinema e Artes Plásticas. A proposta é proporcionar ao público uma vivência prática e multimodal, permitindo que todos percebam a presença da linguagem em nosso cotidiano, desde propagandas até a arte.

Os visitantes poderão explorar estandes distribuídos por subtemas, participar de rodas de conversa com renomados professores que abordarão a intersecção da linguagem com as artes plásticas e a fotografia, além de apreciar exposições de fotografia e pintura em tela. Para aqueles que preferiram participar de forma remota, enviaram vídeos sobre os temas abordados que estarão no site do evento (www.felinc.com.br).

Um dos destaques do evento será o concurso cultural "Cosplay da Linguística", que premiará os melhores participantes com um conjunto de livros. O encerramento

da feira contará com apresentações musicais e um lanche coletivo, promovendo um ambiente de confraternização e troca de ideias entre todos os presentes.

PROGRAMAÇÃO

27 de agosto de 2024

9h – 9h30

Abertura da Feira

Apresentação do curta-metragem

9h30 - 10h30

Roda de conversa I

Convidada: Profa. Dra. Tércia Montenegro

10h30 - 11h30

Visita às exposições

14h - 15h

Visita às exposições

15h - 16h

Roda de conversa II

Convidado: Prof. Dr. José Leite Jr.

16h - 17h30

Visita aos estandes

17h30 - 18h

Concurso Cosplay da Linguística

Encerramento: apresentação musical com Tom
Duarte

EXPOSIÇÃO ECOS DA TERRA

Ecos da Terra expõe obras de Leite Jr. e de Tércia Montenegro, numa mistura de linguagens que vão do desenho à fotografia, passando pela pintura acrílica, em vários estilos.

Com temática que inclui paisagens marinhas, urbanas e rurais, a exposição tem participação também de membros do Grupo Visada, coordenado pela Profa. Tércia.

A mostra convida os visitantes a uma experiência sensorial, em que imagens, sons e aromas dialogam entre si, proporcionando uma nova forma de perceber o mundo.

Entre luzes e sombras, silêncios e sons, homem e natureza, as obras revelam sentidos.



RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES DOS ESTANDES

APRESENTAÇÕES: Estilística

27 de agosto de 2024 – 16h às 17h30

ESTILÍSTICA E SEMIÓTICA: a intersecção entre estilo e
significação no poema "Agulhas", de João Cabral de Melo
Neto

José Nelson dos Santos Neto (UFC)

Amanda Vitória da Silva (UFC)

Joel Levy da Silva Pereira (UFC)

Ítalo Lima Teixeira (UFC)

A abordagem semiótica de análise de textos, expandida substancialmente nos últimos anos, propõe uma investigação profunda dos signos e das práticas de significação presentes em diversas formas de comunicação. Ao considerar os textos como sistemas complexos de signos, a semiótica permite uma compreensão textual mais rica. Em paralelo, a abordagem da estilística analisa os textos com foco nas escolhas linguísticas e na forma como essas escolhas moldam a expressão e o impacto estético da mensagem. Essa perspectiva permite compreender como as nuances do estilo contribuem para a construção de sentidos e como elas afetam a percepção e a interpretação do leitor. Assim sendo, o presente estudo, pautado nas acepções da semiótica greimasiana em Barros (2005) e nas conceituações estilísticas de Martins (2008), objetiva mostrar como essas duas abordagens linguísticas podem convergir e complementar-se, ao analisar o poema "Agulhas", do poeta e diplomata brasileiro João Cabral de Melo Neto. De caráter qualitativo, o trabalho pauta-se na investigação teórica dos elementos textuais do poema que permitem sua interpretação por meio dos instrumentos da semiótica, como a presença de temas e figuras e a observação de uma oposição fundamental, e da estilística, tais como os recursos morfossintáticos que geram efeitos de sentido no texto.

Os materiais utilizados consistem no poema em si, que será impresso para exposição, e em materiais de papelaria diversos, que serão aplicados na confecção de um tabuleiro interativo e na decoração do estande. Como resultado, visamos demonstrar que as duas correntes teóricas podem funcionar juntas em uma análise textual, de modo a promover a interdisciplinaridade e favorecer a geração de conhecimentos linguísticos, além de fomentar a valorização da poesia produzida no Brasil.

Palavras-chave: Estilística; Semiótica; Poesia.

DO GAMER AO NIPO-LUSITANO: Estilística e sociolinguística de comunidades brasileiras influenciadas pela cultura pop japonesa

Thallyson Pinheiro de Lima (UFC)
Maria Denize Souza Araújo (UFC)

Falantes do português brasileiro que fazem parte de comunidades influenciadas pela cultura pop japonesa tendem a utilizar palavras de um vocabulário específico para comunicação, o que demonstra a estilística e a sociolinguística dessas comunidades. Objetiva-se, neste trabalho, descrever e

segmentar o uso de palavras pertencentes a um vocabulário específico utilizado por membros de comunidades que possuem relação com a cultura pop japonesa. Fundamentos em HASPELMATH, Martin, 2009; TADMOR, Uri, 2009; MANZOLILLO, Vito, 2014; e CRISTÓFARO, Thaís, 2019. Optamos por selecionar, como metodologia, a identificação das comunidades brasileiras que possuem relação com a cultura pop japonesa, como os gamers, os fãs de animes e doramas, os alunos de língua japonesa, os ilustradores de mangás, os nipo-lusitanos e outros apreciadores da cultura japonesa em geral, outrossim, abordamos também a definição de termos específicos utilizados pelos membros dessas comunidades. Além do mais, buscamos analisar o processo de adaptação fonética de falantes de português brasileiro na pronúncia dessas palavras em suas comunidades, sejam elas derivadas de empréstimo linguístico da língua japonesa ou de outra língua. A pesquisa será conduzida da seguinte maneira: (1) coleta de dados por meio de um formulário eletrônico para identificar as palavras e as comunidades que as utilizam; (2) o uso da experiência própria dos pesquisadores como membros dessas comunidades; (3) segmentação das palavras encontradas em um registro de vocabulário com a sua devida língua de origem, a sua transcrição fonética na língua-alvo, sua definição e um exemplo em frases de uso cotidiano; (4) por fim, analisamos também como os falantes dessas comunidades adaptam seus estilos linguísticos em resposta a diferentes contextos sociais, situações comunicativas e interlocutores, examinando como a variação estilística reflete normas e convenções socioculturais. Os resultados que apresentaremos estão organizados por comunidades, palavras descobertas e sua organização de acordo com a proposta de criação de um registro de vocabulário. Os materiais utilizados incluem desde um registro detalhado de vocabulário, além de outros recursos físicos para apoiar a documentação e análise como computador, papéis e afins. Por fim, concluímos que esta pesquisa tende a contribuir para a compreensão das interações entre língua, cultura e identidade, oferecendo uma valiosa adição

ao campo da sociolinguística e estilística ao explorar como comunidades específicas moldam e são moldadas por seus estilos linguísticos, tendo em vista também a ausência de pesquisas dessa temática na literatura acadêmica dos estudos linguísticos.

Palavras-chave: sociolinguística; estilística; cultura japonesa; empréstimo linguístico; fonética

ANTÍTESE AO NEOLIBERALISMO: Uma análise estilística da canção "FAVELA VENCEU", de DON L

Luis Felipe Moura da Silveira (UFC)

Admite-se que a linguagem, mais que uma ferramenta de comunicação, está diretamente associada às relações sociais. A música, como forma de linguagem, possui um poder singular de funcionar como mediadora das questões sociais e influenciar opiniões, graças à sua capacidade de evocar emoções, transmitir mensagens e estabelecer uma conexão direta com as experiências e perspectivas individuais das pessoas. Este artigo tem como objetivo realizar uma análise estilística do discurso da canção intitulada "Favela Venceu", com o intuito de investigar a expressividade e a dimensão discursiva presentes na obra do artista Don L e como ela dialoga com a compreensão de um ethos discursivo neoliberal. Com o propósito de uma análise estilística discursiva, utiliza-se a metodologia de aporte teórico da Análise do Discurso, a partir da perspectiva da enunciação e de ethos discursivo presente em Maingueneau. A discussão foca-se na identificação da representação de um ethos neoliberal presente na sociedade brasileira e como a canção de Don L funciona como uma ferramenta social de subversão desse ethos. Os resultados direcionam para uma perspectiva de que o discurso é composto por um enunciador, antes de tudo, ideológico e que as práticas interpretativas estão diretamente ligadas às dimensões históricas e sociais.

Palavras-chave: discurso; estilística; ethos; Don L; canção.

SHAKESPEARE PARA ADOLESCENTES: “10 Coisas Que Odeio Em Você” como uma adaptação contemporânea da obra “A Megera Domada.”

Laura Meneses Figueredo (UFC)

Cinema e Literatura possuem suas diferenças, mas também, similaridades, por isso também possuem um elo forte e sólido. E a adaptação vem para unir ainda mais essas duas formas de arte, uma vez que a tradução intersemiótica é responsável por uma atualização do texto-base e recontando estórias com os mais diversos estilos, assim conquistando públicos-alvos que não foram pensados quando o texto-base foi escrito pessoalmente. Assim, adaptações de clássicos da literatura podem aproximar os adolescentes dessas obras e auxiliar a inserção desses livros no ambiente escolar, fazendo que eles tenham maior contato e possam ter outra visão sobre os clássicos, até pensar sobre eles de forma mais crítica.

Palavras-chave: Cinema. Literatura. Estilística. Shakespeare. Adaptação.

ESTILÍSTICA MUSICAL: Breve análise do álbum "As Quatro Estações", de Legião Urbana

Isabella Cristina de Oliveira Matos (UFC)
Aaron Frederick Vasconcelos Goersch (UFC)
Suyanne Teófilo Prado Peres (UFC)
Miguel Araújo Sousa Peres (UFC)

O álbum *As Quatro Estações*, lançado em 1989 pela banda Legião Urbana, é uma obra de destaque na música brasileira, cuja análise estilística revela aspectos significativos do estilo e da expressão artística do grupo. Este estudo utiliza as abordagens da estilística fônica, morfológica, sintática e semântica para examinar a complexidade das letras e a construção musical do álbum. Através da análise fônica, investigaremos o uso dos recursos sonoros na produção musical e a análise morfológica para a formação das palavras nas letras. Outrossim, utilizaremos a estilística sintática para explorar a disposição dos elementos textuais, e a semântica para analisar os significados subjacentes. As letras, compostas por Renato Russo, abordam temas como amor, desilusão e questões sociais com uma profundidade poética, evidente em canções como "Eduardo e Mônica" e "Faroeste Caboclo". A faixa "Monte Castelo" exemplifica a fusão do rock com elementos da música clássica e da MPB. O álbum reflete o contexto sociopolítico do final dos anos 80 e exerceu influência significativa na música brasileira, contribuindo para a definição do rock nacional. As referências bibliográficas para fundamentação teórica do presente trabalho incluem Stevenson, Pilhofer e Day sobre composição musical, e Asséf e Pessanha sobre MPB e Renato Russo, proporcionando um suporte teórico robusto para a análise. *As Quatro Estações* se destaca por sua riqueza estilística e impacto cultural duradouro.

Palavras-chave: Musical, Legião Urbana, MPB, Estilística

Análise comparada da montagem cinematográfica entre diferentes gerações

Davi Montenegro de lima (UFC)

Arthur Barbosa Reinaldo (UFC)

João Victor Caetano de Oliveira (UFC)

Nosso estudo do filme *A Paixão de Joana D'Arc*, de Carl Theodor Dreyer, sob o panorama das teorias do filósofo francês Gilles Deleuze, buscará demonstrar a estilística da montagem e o efeito por ela causado. Pretendemos convidar o público ao nosso estande por meio de ingressos de cinema e interagir com ele em um jogo, onde serão apresentadas imagens do efeito Kuleshov e perguntaremos o que elas juntas poderiam representar. Sobre a mesa deixaremos um computador, para o público ver o efeito Kuleshov, algumas tiras de negativo e uma câmera feita de materiais recicláveis; como já mencionado, convidaremos o público com ingressos de cinema impressos em papel. Por fim, em nosso trabalho consideramos contribuir para a estilística com uma análise da montagem cinematográfica e influenciar o público a procurar assistir obras clássicas do cinema.

Palavras-chave: Montagem, Deleuze, Joana D'Arc.

FRANKENSTEIN: Representações da criatura na versão simplificada por Margaret Tarner (2005) em relação à obra original de Mary Shelley (1818).

Nick Soares Lima dos Santos (UFC)

Com o intuito de facilitar a compreensão leitora de iniciantes numa língua estrangeira, as versões simplificadas (graded readers) de obras clássicas comumente apresentam uma redução no léxico, rearranjo sintático e adequação do vocabulário ao nível do leitor (segundo os padrões de proficiência do Common

European Framework of Reference for Languages), os quais geram, indubitavelmente, efeitos de sentido distintos da obra original (Romanenko, 2017). Para que tal readequação mantenha a coerência do enredo, há um maior foco na ação, omitindo elementos de caráter considerado secundário (Becker, 2016). Nesse sentido, a partir dos conceitos de tradução intralingual (reorganização dos signos verbais de um texto, dentro de uma mesma língua, utilizando-se de estratégias como a simplificação) e tradução intersemiótica (interpretação de signos verbais para representações não-verbais) elaborados por Jakobson (1959), pretende-se, com este trabalho, demonstrar, através da comparação de trechos, como a criatura de Frankenstein é representada na versão simplificada, para leitores com nível A2 de Inglês, por Margaret Turner (1986 [2005]) e publicada pela Macmillan Readers em relação à obra original, de Mary Shelley (1818). Dita comparação dar-se-á através da leitura e análise conjunta de pequenos trechos compilados e impressos, a fim de apontar como as reconstruções léxico-sintáticas, a omissão de elementos secundários e a presença de ilustrações constituem elementos os quais contribuem para uma (re)caracterização – e, com isso, uma distinta percepção por parte do leitor – do “monstro” criado por Victor Frankenstein.

Palavras-chave: Estilística, Literatura Gótica, Tradução Intralingual, Graded Readers, Frankenstein.

Estilo & Bíblia

Asheley Pereira Duarte (UFC)
Gabriel Holanda Castro (UFC)

O presente trabalho exsurge da análise estilística de excertos de sete livros da bíblia, quais sejam: Cântico dos Cânticos, Coríntios e Jó. A análise justifica-se ao pôr em estudo os supracitados

livros, que, após o estudo em questão, receberão uma formalização estilística, não obstante o retromencionado, os textos sob análise serão comparados a outros textos de diferentes gêneros, v. g., satírico, bucólico, erótico, etc. Para tanto, focalizamos aspectos estruturais, como, por exemplo, fonética, morfologia e sintaxe; outrossim, explorou-se, de forma não exaustiva, os aspectos semânticos. Como aporte teórico, optou-se pelos manuais de (LEMOS, 1991) e (MARTINS, 1989). Dessa forma, partindo de um método indutivo, chega-se a uma conclusão na qual categorizaria os livros postos em análise como textos estilísticos.

Palavras-chave: estilo; bíblia; método indutivo; análise estilística; gêneros

A expressividade linguística do álbum “De primeira” da cantora Marina Sena

Daniel de Araújo Monte (UFC)
Kauanny Tomaz de Souza (UFC)
Letícia Helena Anello (UFC)
Natanael Ribeiro da Silva (UFC)

Com base na perspectiva teórico-metodológica da Estilística descritiva (BALLY, 1941,1951; MARTINS, 2000; MONTEIRO, 2009), este trabalho objetiva analisar e descrever os recursos expressivos presentes nas letras do álbum “De primeira”, da cantora Marina Sena. Esses recursos estilísticos ajudam na construção de sentido das canções e destacam a afetividade e o distanciamento constituintes da história contada pela composição do álbum. A análise foi construída, sobretudo, pela observação atenta da interação entre os fenômenos fonético-fonológicos, morfológicos, lexicais e semânticos, indicando rimas, homeoteleuto, ênfase em determinadas vogais e consoantes, dentre outros. Quando combinados, esses fenômenos realçam: (i) o sentimento de amorosidade, constituído devido à existência predominante dos fonemas

nasais, principalmente /m/; (ii) a sinestesia e as impressões imagéticas, devido à repetição de construções lexicais e (iii) a sensação de desconexão entre o eu lírico e o seu interesse amoroso, devido à presença de verbos no pretérito perfeito. Os materiais utilizados consistem em celular, fone de ouvido e imagens com a finalidade de promover uma associação entre os recursos utilizados pela cantora e a sinestesia, além de um jogo interativo por meio de uma roleta, onde haverá o sorteio de uma canção do álbum para ser analisada no momento da apresentação, as próprias letras presentes no álbum e a construção de um espaço interativo para que as pessoas possam estar inseridas dentro da capa de "De primeira". O trabalho visa contribuir com a descrição dos fenômenos da expressividade linguística da língua portuguesa e discussão acerca da riqueza linguística e estética da cantora Marina Sena em seu primeiro trabalho artístico.

Palavras-chave: Estilística, álbum, Marina Sena.

ESTILÍSTICA E TEATRO: Um passeio através dos sentidos em Amores Surdos (2012)

Elisa de Souza da Silva (UFC)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise estilística da peça teatral Amores Surdos (2012), escrita pela dramaturga brasileira Grace Passô. Neste estudo, buscaremos explorar os efeitos de sentido produzidos através das escolhas de estilo feitas pela autora em sua obra, a partir das noções teóricas desenvolvidas por Martins (1989), especialmente a estilística do som. Para isso, iniciaremos a o procedimento com uma breve introdução ao conceito de um estudo estilístico e à obra da autora em questão, em seguida demonstraremos nossas

pesquisas através de experimentos práticos e que tragam dinamicidade para a compreensão do público, como com a proposta das seguintes atividades: (1) análise da construção de individualidade dos personagens a partir das marcas de estilo presentes em suas falas, e (2) análise dos efeitos de sentido produzidos pela entonação na interpretação cênica de alguns trechos. Tais procedimentos serão viabilizados a partir de recursos de audiovisual, como projetor, através do qual exibiremos slides informativos-expositivos e a gravação dos trechos encenados. Por fim, acreditamos que a relevância do trabalho se concretiza a partir do momento em que possibilitamos a ocupação de espaços a partir do estudo e discussão de obras de autoria negra e feminina, através de cada vez mais diversos aportes teóricos. Dito isto, se faz importante analisarmos os sentidos alcançados e as peculiaridades estilísticas presentes nos textos criados por estas vozes.

Palavras-chave: Estilística; Teatro; Literatura Afro/Negro-Brasileira.

VÍDEOS

Convencendo com estilo: uma análise dos recursos estilísticos em textos publicitários

Autor: Samuel da Silva Marques (UFC)

Produção e edição: Samuel Marques

Link: <https://youtu.be/egZus9mpMq8?si=Xr8AC72d-TWirdbH>

Análise Comparativa das Poesias de Valéria Lourenço e Conceição Evaristo

Autor: Fernanda Soares Pessoa (Faculdade SESI de Educação - SP)

Produção e edição: Fernanda Pessoa

Link: https://youtu.be/kCPbk_XzKoI

Visões peculiares sobre espaço e protagonista feminina em um conto de Julia Lopes de Almeida

Autoras

Valéria Hernandorena Monteagudo de Campos

Ana Beatriz Farias de Souza (Faculdade SESI de Educação)

Fernanda Soares Pessoa (Faculdade SESI de Educação)

Marleine Lima Marinho (Faculdade SESI de Educação)

Produção:

Ana Beatriz Farias de Souza (pesquisas, análise, roteirização) Fernanda Soares Pessoa (pesquisas, análise, roteirização) Marleine Lima Marinho (pesquisas, análise, roteirização) Valéria Hernandorena Monteagudo de Campos (pesquisas, análise, roteirização e locução do vídeo)

Link: <https://youtu.be/wfECHmRAtb4>